

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

11/189

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



Armando Ferreira da Rosa

E o Grande ABC, agora com o nome de Santo André, ganhou um novo prefeito: o delegado Armando Ferreira da Rosa, ilustrado desconhecido, nomeado por Adhemar em 22 de setembro de 1939. Permanecerá no cargo pouco mais de um ano, até outubro de 1940.

A notícia da nomeação de Armando Rosa como prefeito de Santo André saiu em *Correio Paulistano* de 22 de setembro de 1939. E também na revista *Imprensa Policial*, de São Paulo, edição correspondente a agosto-setembro de 39.

Armando Ferreira da Rosa formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo e ingressou na carreira policial. Foi delegado regional de Santos e de uma das circunscrições da Capital e titular da Delegacia Especializada de Costumes e Jogos, do gabinete de investigações. No governo Júlio Prestes ocupou a chefia de Polícia. Depois de 1930 retirou-se da política. Trabalhou de advogado até que o interventor Adhemar o chamou para dirigir Santo André. Mais uma vez sem qualquer participação da comunidade local.

Caía Décio de Toledo Leite, assumia Armando Rosa. *O São Bernardo*, feliz com a mudança, usou, em trocadilho, os nomes de todos os prefeitos locais, a partir de Saladino Cardoso Franco, para contar a história da Prefeitura. Armando Setti (o cafezinho tipo 7), Estácio Pessoa, Justino Paixão, Felício Laurito, Décio de Toledo Leite e Armando Ferreira da Rosa entraram no texto, de onde se percebe as posições e facções políticas. É o se-

guinte, segundo *O Imparcial* 8.10.39 (coleção de Valdenizio Petrolli):

Antigamente mandava um homem "franco"

Depois um cafezinho tipo 7

Veio "Ele" em "pessoa": levou tranco!

E a comédia do "Paixão" virou "sketch".

Feliz Felício, pela sorte aceite

Sofreu uma campanha clamorosa...

E o mau andou por a "toledo" e mar de "leite"

Mas agora vai andar n'um mar de "rosa"...

Sim, o delegado de Polícia Rosa agora era prefeito. Nomeado, imposto. Mas para os padrões da Imprensa da época era sempre mais fácil fazer uma bajulação. Armando Ferreira da Rosa, porém, pouco acrescentaria à vida política-administrativa da região, que sofria os efeitos da guerra mundial. Nas fábricas, a ofuscada categoria dos trabalhadores se organizava.



MUSEU : BIBLIOTECA

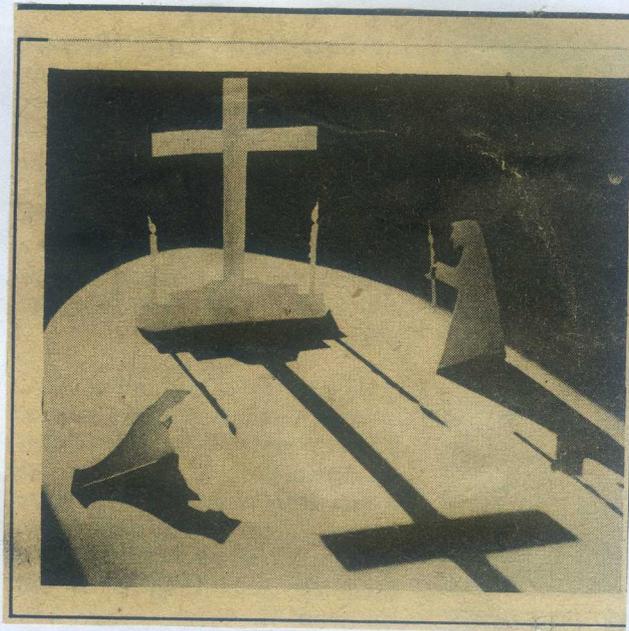
Data publicação
11/89

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

Cl:

Assunto:



Ademir MEDICI

1989

PREFEITO ELEITO FÉZ SUA CAMPANHA CANTANDO AO VIOLÃO

CANTADOR EU SOU "BOM BÃO",
PROA PREFEITO, NÃO SEI SE TANTO;
SE EU FALAR NA PREFEITURA
VOU CANTAR NO SÍMBOLO SANTO.

EU VAS SE FAÇA BOM PREFEITO,
POIS NÃO É BOM DE CANTIGA,
SE CONTINUARES CANTANDO
IRET SOFRER DA BARRIGA!

Aguilão

GRANDE ABC

MEMÓRIA

Beltran Asêncio, São Bernardo; Jayme da Costa Patrão, São Caetano. Profissionais de comunicação deste os ternos anos 40. Beltran na fotografia, Patrão na charge. Os dois trilham também os caminhos da arte popular.

Neste início de 1989, como fizeram em 88, 87..., Patrão e Beltran integram o Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC.

A charge, atual, é de Patrão; a foto, de 53, chamada Prece, é de Beltran.